

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A UTILIZAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DURA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO MEIO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Aimê Mareco Pinheiro Brandão  
Andrielly Lobato Brito  
Caroline Lima de Freitas  
Eloisa Melo da Silva

**Autores:** João Lucas Barbosa Magalhães  
Letícia Santos do Monte  
Rafael Nascimento da Silva  
Leilson da Silva Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) é firmado na tríade do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo atividades juntos aos “petianos”, tutor, além da comunidade acadêmica e externa. Na área do ensino trabalha-se encontros científicos denominados “Chás temáticos”, visando discutir temas de relevância científica e social, através de metodologias ativas para permitir que o participante, a partir da troca de ideias, alcance uma postura mais interativa e crítica na construção do conhecimento. Objetivos: relatar a experiência da utilização de uma tecnologia dura como instrumento de ensino transversal às aulas da graduação. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência feito a partir do uso da mostra de vídeos, no qual é uma tecnologia dura utilizado pelo PET Enfermagem da UNIFAP como estratégia audiovisual educativa. A intervenção ocorreu entre fevereiro de 2018 e junho de 2019, no bloco de Enfermagem da UNIFAP, tendo a participação de discentes, docentes e comunidade em geral. Ocorreram três encontros mensais sobre a temática, além de encontro interno do grupo para escolha do tema, dos mediadores, dos profissionais e das tecnologias que seriam empregadas no mês. A mostra de vídeo ficou como primeiro encontro, pois através de vídeos de opiniões, documentários ou filmes foi apresentada o tema escolhido do mês. Resultados: Percebeu-se a disseminação do conhecimento interativo e provocativa através da mostra de vídeos, pois aconteciam debates sobre os tópicos dos vídeos e a reflexão sobre a realidade nacional e local, bem como as políticas públicas relacionadas. A partir da mostra, os envolvidos mostraram-se participativos, apresentando opiniões e experiências pertinentes, trazendo ideias iniciais e incentivando a participação nos demais encontros. Ademais, a tecnologia estimulou o senso crítico dos participantes, o que não ocorre no ensino tradicional das aulas de graduação. Dessa forma, o tema debatido foi facilmente fixado pelos convidados, visto que quando questionados pelos mediadores demonstraram entendimento do que foi repassado. Outrossim, tal tecnologia foi benéfica pois fortaleceu o diálogo em grupo, sendo importante para o crescimento profissional e pessoal. Conclusão: A tecnologia ajudou na formação do senso crítico dos envolvidos, proporcionando atualização e troca do conhecimento, ocorrendo impacto positivo na espaço do ensino, expandido para além da grade curricular da graduação.